

O CONTAR HISTÓRIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I – DE GESTOR A CONTADOR DE HISTÓRIAS. ODS (04)

Plínio de Oliveira Macedo Junior (Universidade de Taubaté - MPE)
Prof. Dr. Cristovam da Silva Alves (Universidade de Taubaté - MPE)

Introdução: A contação de histórias no Ensino Fundamental I tem como finalidade estimular a criatividade, a imaginação, a afetividade, a linguagem e, sobretudo, a formação de leitores. O contador de histórias contribui para a socialização, o desenvolvimento do senso crítico e a escuta atenta dos alunos, promovendo o vínculo com os livros e com o acervo literário da escola. **Objetivo:** Este relato de caso busca evidenciar a importância do contar histórias, independentemente da função exercida no ambiente escolar. O contador pode ser o professor, um colaborador ou até o gestor, desde que utilize estratégias para ler e contar histórias, criando momentos de troca com os estudantes. **Relato de Caso:** Em uma escola municipal do interior de São Paulo, o gestor, com formação em Pedagogia e Arte, percebeu durante o acompanhamento pedagógico a ausência de práticas de contação de histórias nas turmas dos anos iniciais. Ao dialogar com as docentes sobre a relevância dessa prática para ampliar repertórios, explorar novos espaços de leitura e formar leitores, sugeriu que cada professora incluísse no planejamento mensal a leitura de um livro e atividades correlatas. Ao fim do mês, o gestor realizaria a contação daquela obra na sala de leitura, utilizando recursos como objetos, bonecos e materiais próprios de sua vivência artística. As professoras organizaram suas atividades ao longo do mês, leram os livros com os alunos e realizaram ações em sala e com as famílias. A contação com o gestor passou a ser um momento aguardado pelos estudantes. **Conclusão:** Essa prática se consolidou no planejamento escolar. O uso dos livros e ações como a maleta viajante fortaleceu a participação da família e aproximou os alunos do universo literário. A contação de histórias, realizada com expressividade e criatividade, transformou-se em celebração literária mensal. O gestor, como contador de histórias, construiu vínculos afetivos e mostrou que ler e contar pode, sim, ser uma ação transformadora na formação dos pequenos leitores.

Palavras-chave: contação de histórias; gestor escolar; ensino fundamental I.

Referências:

- AGUIAR, Vera Teixeira de. A formação do leitor. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, v.11, p. 104-116, 2011.
- COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola – Tradução: Laura Sandroni. São Paulo. Global, 2014.
- TARDIF, Mauricie. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2013.